

Texto I para as questões de 01 a 05.

Vida Moderna

Olhar para o céu noturno é quase um privilégio em nossa atribulada e iluminada vida moderna. (...) Companhias de turismo deveriam criar “excursões noturnas”, em que grupos de pessoas são transportados até pontos estratégicos para serem instruídos por um astrônomo sobre as maravilhas do céu noturno. Seria o nascimento do “turismo astronômico”, que complementaria perfeitamente o novo turismo ecológico. E por que não?

Turismo astronômico ou não, talvez a primeira impressão ao observarmos o céu noturno seja uma enorme sensação de paz, de permanência, de profunda ausência de movimento, fora um eventual avião ou mesmo um satélite distante (uma estrela que se move!). Vemos incontáveis estrelas, emitindo sua radiação eletromagnética, perfeitamente indiferentes às atribulações humanas.

Essa visão pacata dos céus é completamente diferente da visão de um astrofísico moderno. As inocentes estrelas são verdadeiras fornalhas nucleares, produzindo uma quantidade enorme de energia a cada segundo. A morte de uma estrela modesta como o sol, por exemplo, virá acompanhada de uma explosão que chegará até a nossa vizinhança, transformando tudo o que encontrar pela frente em poeira cósmica. (O leitor não precisa se preocupar muito. O sol ainda produzirá energia “docilmente” por mais uns cinco bilhões de anos).

KLINK, A. Mar sem fim. In: ABAURRE, M. L. e PONTARRA, M. *Gramática, Texto: análise e construção de sentido*. São Paulo: Moderna, 2006.

01. De acordo com o texto, percebe-se que as estrelas

- A) são consideradas “maravilhas do céu noturno” pelos observadores leigos, mas não, pelos astrônomos.
- B) possibilitam uma “visão pacata dos céus”, impressão que pode ser desfeita pelas instruções de um astrônomo.
- C) produzem, no observador leigo, um efeito encantatório, em razão de serem verdadeiras “fornalhas nucleares.”
- D) promovem um espetáculo noturno tão grandioso que os moradores das cidades modernas se sentem privilegiados.
- E) confundem-se, por vezes, com um avião ou um satélite, por se movimentarem do mesmo modo que estes.

02. Ao se analisar o Texto I, observa-se que o autor considera a possibilidade de se olhar para o céu noturno, a partir de duas distintas perspectivas, que se evidenciam no confronto das expressões:

- A) “maravilhas do céu noturno” / “sensação de paz”
- B) “instruídos por um astrônomo” / “visão de astrofísico”
- C) “radiação eletromagnética” / “quantidade enorme de energia”
- D) “poeira cósmica” / “visão de astrofísico”
- E) “ausência de movimento” / “fornalhas nucleares”

03. Em relação ao Texto I, analise as afirmações abaixo.

- I.** Na primeira frase do texto, os termos “atribulada” e “iluminada” caracterizam dois aspectos contraditórios e inconciliáveis a que o autor chama de “vida moderna”.
- II.** No segundo parágrafo, o sentido da expressão “perfeitamente indiferentes às atribulações humanas” indica que já se desfez aquela “primeira impressão” e desapareceu “a sensação de paz”.
- III.** No terceiro parágrafo, a expressão “estrela modesta” referente ao sol implica uma avaliação que vai além das impressões ou sensações de um observador comum.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

04. Analise o trecho abaixo.

As inocentes estrelas são verdadeiras fornalhas nucleares, produzindo uma quantidade enorme de energia a cada segundo.

Sobre o termo grifado, é CORRETO afirmar que

- A) se trata de um advérbio de intensidade.
- B) é uma conjunção temporal.
- C) é um conectivo de ligação.
- D) é classificado como um adjetivo.
- E) é um advérbio de tempo.

05. Em qual das alternativas abaixo, o advérbio “ainda” tem o mesmo sentido encontrado no trecho “O sol ainda produzirá energia “docilmente” por mais uns cinco bilhões de anos.”?

- A) Ainda lutando, nada conseguirás.
- B) Há ainda outras pessoas envolvidas no caso.
- C) Ainda há cinco minutos, ela estava aqui.
- D) Um dia ele voltará, e ela estará ainda à sua espera.
- E) Sei que ainda serás rico.

06. Assinale a alternativa em cuja frase o “e” assume o valor de “mas”.

- A) Ele pernoitava e fazia as refeições naquele hotel.
- B) Deram-se o braço e desceram felizes a ladeira.
- C) Seu jeito displicente e seu descaso me aborrecem.
- D) Permita que eu o ajude, e garanto, não se arrependerá.
- E) Estudou dia e noite e não conseguiu passar.

07. Analise os diálogos abaixo.

- | |
|--|
| <p>I. -A Vera se veste diferente.
-É mesmo, é que ela tem um estilo <u>próprio</u>.</p> <p>II. -A Lena já viu esse filme uma dezena de vezes. Eu não consigo ver o que ele tem de tão maravilhoso assim.
-É que ele é <u>próprio</u> para adolescente.</p> <p>III. -Dora, o que eu faço? Ando tão preocupada com o Fabinho! Meu filho está impossível!
-Relaxa, Tânia. É <u>próprio</u> da idade. Com o tempo, ele se acomoda.</p> |
|--|

Considerando que, nas conversas diárias, utiliza-se freqüentemente a palavra “próprio” em várias situações, assinale a alternativa que contém o sinônimo da expressão “próprio”, respectivamente:

- A) adequado, particular, típico.
- B) peculiar, adequado, característico.
- C) conveniente, adequado, particular.
- D) adequado, exclusivo, conveniente.
- E) peculiar, exclusivo, característico.

Baseando-se no texto abaixo, responda as questões 08 e 09.

“Um homem precisa viajar para lugares que não conhece, para quebrar sua arrogância que nos faz ver o mundo como o imaginamos, e não simplesmente como é ou pode ser; que nos faz professores e doutores do que não vimos, quando deveríamos ser alunos, e simplesmente ir ver”.

KLINK. A. Mar sem fim. In: ABAURRE, M. L. e PONTARRA, M. Gramática, Texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.

08. Analisando o trecho “(...) que nos faz professores e doutores do que não vimos (...)”, o pronome sublinhado retoma os termos antecedentes:

- A) “para lugares”
- B) “o mundo”
- C) “um homem”
- D) “essa arrogância”
- E) “como a imaginamos”

09. Assinale a alternativa que contém vocábulos que obedecem à mesma regra de acentuação da palavra “arrogância” sublinhada no trecho “Um homem precisa viajar para lugares que não conhece para quebrar sua arrogância que nos faz ver o mundo como o imaginamos (...)”

- A) Agrônomo, índex, fóssil, díspar.
- B) Boêmia, herói, amáveis, imundície.
- C) Amêndoa, mágoas, supérfluo, bilíngüe.
- D) Argênteo, viúvo, balas, esferóide.
- E) Argênteo, ímã, médiuns, volúvel.

10. Em relação à concordância verbal e nominal, assinale a alternativa que contém uma afirmação que CONTRARIA as normas gramaticais.

- A) Os professores de música foram tomados de uma emoção, de uma alegria, de um entusiasmo arrebatadores.
- B) A extraordinária Marilyn Monroe e Grace Kelly são atrizes inesquecíveis e não, professores.
- C) O aluno está meio desconfiado. Não acredita nas histórias que contam as professoras.
- D) Não compareceu à votação um por cento dos eleitores.
- E) Eu e você devemos ser muito cuidadosos com relação às informações que seremos chamados para dar sobre o desaparecimento da gravação.

11. A escola, numa concepção democrática, oferece aos alunos as bases culturais que lhes permitam identificar e se posicionarem frente às transformações do mundo e se incorporarem na vida produtiva e sociopolítica. A escola cidadã é aquela que

- I. os professores têm o domínio de todas as áreas de ensino.*
- II. está voltada para a construção de uma cidadania plena e consciente.*
- III. respeita a diversidade pessoal, social e cultural.*
- IV. favorece a construção da identidade e da autonomia do aluno.*
- V. enaltece os alunos mais talentosos.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas II, III e IV.
- B) Apenas IV e V.
- C) Apenas I, II, III e IV.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II, III, IV e V.

12. A democratização escolar, como meio de desenvolvimento do educando, do ponto de vista individual e coletivo, defende três princípios básicos. Identifique-os.

- A) Recursos tecnológicos, planos de ensino e avaliações objetivas.
- B) Seleção como acesso, capacitação docente e qualidade do ensino.
- C) Livros didáticos, espaços escolares amplos e técnicas de ensino.
- D) Acesso universal à escola, permanência e qualidade do ensino.
- E) Ampliação do número de escolas, capacitação docente e uso de mídias.

13. Os processos de ensino e de aprendizagem, sob a coordenação do professor que utiliza as mídias informatizadas, podem tornar o trabalho pedagógico interativo, quando

- I. o aluno se sente atraído pela informática.*
- II. adota técnicas eficientes no ensino que utiliza a informática.*
- III. possibilita ampliar as aprendizagens e a autonomia do aluno.*
- IV. favorece o compartilhamento das informações e a construção dos conhecimentos.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas III e IV.
- C) Apenas III.
- D) Apenas II, III e IV.
- E) Apenas I, II e III.

14. A organização do trabalho docente na perspectiva de uma gestão democrática deve reduzir

- I. os efeitos da divisão do trabalho escolar.*
- II. a fragmentação do trabalho pedagógico.*
- III. a representatividade dos professores nas decisões administrativas.*
- IV. a centralização e burocracia administrativa e pedagógica.*
- V. a separação entre as áreas de conhecimento.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas I, II e IV.
- B) III, IV e V.
- C) II, III e IV.
- D) Apenas I, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

15. Preencha as lacunas com (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas. A avaliação da aprendizagem na perspectiva processual

- () é um procedimento que serve para mensurar o saber do aluno no final do processo de ensino.
- () é formativa por ser parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem.
- () avalia bem o aluno, utilizando, principalmente, provas com questões de múltipla escolha.
- () ocorre simultaneamente às situações de aprendizagem, permitindo novas intervenções pedagógicas.
- () tem, como referência, as necessidades socioeducativas dos alunos.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA.

- A) F-V-F-V-V.
- B) F-F-V-V-V.
- C) V-F-V-F-V.
- D) F-V-V-F-V.
- E) V-V-F-F-V.

16. O planejamento pedagógico é um instrumento, que auxilia o professor na estruturação da prática do ensino. Para que o planejamento escolar objetive a aprendizagem significativa dos conhecimentos, é necessário que priorize

- A) aulas expositivas e textos para memorização.
- B) os saberes prévios dos alunos e a realidade social.
- C) os exercícios de fixação como um recurso para o alcance do aprendizado
- D) avaliação pontual ao final do período letivo.
- E) o emprego das tecnologias como fundamental para a aprendizagem.

17. O planejamento de ações de uma escola de educação básica pautou-se em princípios democráticos expressos na legislação educacional vigente. Dentre as ações realizadas pela escola, considera-se como imprescindível à concretização dos princípios idealizados por lei o(a)

- A) cumprimento de todos os conteúdos previstos no currículo proposto.
- B) formação de classes com base nos desempenhos escolares apresentados.
- C) oferta de ensino de qualidade e de preparação para uma cidadania crítica.
- D) exigência dos planos de ensino de cada disciplina.
- E) garantia de recursos pedagógicos e tecnológicos pela escola.

18. Além de promover a organização do trabalho pedagógico, o professor que atua na Educação Básica deve propor situações didáticas estimuladoras para a formação de habilidades cognitivas e sociais. Considere as afirmativas seguintes como verdadeiras(V) ou falsas(F) em relação ao enunciado.

- () *Leituras e memorização de informações em livros e computador.*
- () *Questionamentos, investigação, atividades envolvendo saberes relevantes.*
- () *Atividades que facilitem o acesso aos bens culturais.*
- () *Formação de grupos na sala de aula com os alunos que apresentem bom desempenho.*
- () *Debates de temas entre alunos, visando ao exercício crítico e à produção de novos conhecimentos.*

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA.

- A) V-V-F-F-F.
- B) F-V-V-V-F.
- C) F-F-V-V-V.
- D) V-F-F-V-F.
- E) F-V-V-F-V.

19. A Lei Nº. 10.639, de 09.01.2003, sancionada pelo Presidente da República, decreta a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira em todos os estabelecimentos de ensino fundamental e médio. Em termos educacionais, a referida lei tem como objetivo principal, na educação básica,

- A) a inclusão da população negra na escola.
- B) o resgate e o reconhecimento da contribuição da cultura afro-brasileira no currículo escolar.
- C) o estudo da história do continente africano no currículo do ensino fundamental.
- D) a junção da população branca com afro-descendentes.
- E) o estudo dos quilombos no Brasil.

20. Afirma-se que a interdisciplinaridade curricular implica a superação das fronteiras entre as disciplinas e, sobretudo, da visão fragmentada do conhecimento. A prática interdisciplinar significa

- A) encontros permanentes entre professores das disciplinas de um curso e adoção de metodologias comuns.
- B) adotar a concepção de uma dada área, conteúdos ou temáticas em uma perspectiva inter-relacional, sem que haja perda das especificidades metodológicas.
- C) conhecimento do projeto político-pedagógico do curso por todos os professores e ação integrada de um tema.
- D) promoção de eventos com a participação de todas as áreas de conhecimento, sem que haja a perda das especificidades metodológicas.
- E) adoção de texto contendo temas de estudo sobre conhecimentos abrangentes da atualidade.

Dado o seguinte trecho musical:

14.

Si deve suonare tutto questo pezzo delicatissimamente e senza sordini.

1) sempre pianissimo e senza sordini

pp 5

21. Quais os tons vizinhos da tonalidade do trecho?

- A) Dó # menor, Lá maior, Si maior, Fá # menor, Sol # menor.
- B) Sol # menor, Mi maior, Fá# maior, Dó # menor, Ré # menor.
- C) Mi maior, Fá # menor, Sol # menor, Lá maior, Si maior.
- D) Si maior, Mi maior, Fá# maior, Dó # menor, Ré # menor.
- E) Lá maior, Dó # menor, Si menor, Mi maior, Ré maior.

22. Qual a função do acorde que se encontra nos tempos 3 e 4 do compasso 3?

- A) Dominante secundária (V/V).
- B) Subdominante com 6ª adicionada.
- C) Tônica de uma nova tonalidade.
- D) Acorde de 6ª napolitana (N6).
- E) Supertônica (ii).

23. O acorde do segundo compasso pode ser encontrado nos seguintes graus e tonalidades, exceto.

- A) ii° grau, tonalidade de Si maior.
- B) i° grau, tonalidade de Dó # menor.
- C) vi° grau, tonalidade de Mi maior.
- D) ii° grau, tonalidade de Si menor.
- E) iv° grau, tonalidade de Sol# menor.

24. Sobre intervalos, assinale a alternativa correta.

- A) A terça menor é formada por dois tons.
- B) A quinta justa é formada por três tons.
- C) A sexta maior é formada por três tons e um semitom.
- D) A segunda menor é formada por um tom.
- E) A sétima maior é formada por cinco tons e um semitom.

25. A tonalidade de Si maior e seu homônimo têm respectivamente armaduras com

- A) 4 sustenidos e 2 sustenidos.
- B) 5 sustenidos e 5 bemóis.
- C) 5 sustenidos e 2 sustenidos.
- D) 5 sustenidos e 3 sustenidos.
- E) 2 bemóis e 5 bemóis.

26. São termos ligados ao estudo do Barroco todos os citados abaixo, exceto.

- A) Baixo Contínuo.
- B) Concerto Grosso.
- C) Cláusula.
- D) Trio Sonata.
- E) Ária da Capo.

27. Leitmotiv, cromatismo, nacionalismo e virtuose são termos comumente relacionados ao período denominado

- A) Classicismo.
- B) Romantismo.
- C) Barroco.
- D) Impressionismo.
- E) Expressionismo.



Dada a série de notas acima

28. O intervalo formado entre a primeira e a última nota pertence à tonalidade

- A) Sol maior.
- B) Ré maior.
- C) mi menor.
- D) Dó maior.
- E) Lá maior.

29. Se tomarmos a segunda, a terceira e a nona notas, estaremos em uma das seguintes tonalidades. Assinale-a.

- A) ré menor natural.
- B) sol menor harmônica.
- C) mi b maior.
- D) Mi menor melódica.
- E) Lá b maior.

30. Se tomarmos a primeira, a terceira, a sétima, a oitava e a décima segunda notas da série acima, teremos um acorde. Qual será ele e a que tonalidade ele pertence?

- A) Acorde de nona maior da dominante, tom de Dó maior.
- B) Acorde de nona menor da dominante, tom de Dó maior.
- C) Acorde de nona menor da dominante, tom de Dó menor.
- D) Acorde de nona maior da dominante, tom de Ré maior.
- E) Acorde de nona menor da dominante, tom de Sol maior.

31. A série de notas acima é característica da música

- A) Dodecafônica.
- B) Impressionista.
- C) Neo-clássica.
- D) Dadaísta.
- E) Microtonalismo.

Tema.
Andante. (♩ = 120.)

A imagem anterior traz o tema do terceiro movimento da Sonata para piano K.284, de Mozart. Baseando-se nesta peça, responda as questões a seguir.

32. Qual a forma da peça acima?

- A) Forma ternária. B) Rondó. C) Minueto. D) Forma sonata clássica. E) Forma binária.

33. A parte escrita para mão esquerda traz uma fórmula de acompanhamento conhecida como

- A) Ostinato. B) Baixo de Alberti. C) Fugato. D) Coral. E) Arpejos.

34. Qual a função do acorde escrito no quarto tempo do sétimo compasso da peça acima?

- A) Supertônica. D) Tônica.
B) Subdominante. E) Dominante secundária.
C) Superdominante.

35. Considerando os oito primeiros compassos, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A peça está no tom de Ré maior.
B) Há duas frases de início anacrústico.
C) O trecho modula para o tom da dominante.
D) O trecho está na tonalidade de si menor.
E) O acorde do segundo tempo do compasso 7 está na primeira inversão.

36. Os termos das alternativas abaixo se relacionam com o Classicismo, EXCETO.

- A) Homofonia. D) Iluminismo.
B) Forma Sonata. E) Poema Sinfônico.
C) Primeira Escola de Viena.



37. Os intervalos acima são, respectivamente,

- A) sétima menor; quarta aumentada; sexta maior; sétima menor.
B) sétima maior; quarta aumentada; sexta menor; sétima menor.
C) sétima maior; quarta justa; sexta menor; sétima menor.
D) sétima maior; quarta aumentada; sexta maior; sétima menor.
E) sétima maior; quarta aumentada; sexta menor; sétima maior.

38. Os acordes que contêm os intervalos acima são, na ordem,

- A) Dó maior com sétima maior; si diminuto; Dó maior; ré menor com sétima menor.
B) Dó maior com sétima menor; si diminuto; Lá bemol maior; ré menor com sétima menor.
C) Dó maior; si diminuto; Dó maior; ré menor com sétima menor.
D) Dó maior com sétima menor; Si maior; Dó maior; ré menor com sétima menor.
E) Dó maior; Si maior; Dó maior; ré menor com sétima maior.



39. O primeiro tempo do compasso 4 apresenta um(uma)

- A) contratempo regular. D) contratempo irregular.
B) quiáltera. E) síncope regular.
C) síncope irregular.

40. Sobre a Sinfonia Clássica, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Seu terceiro movimento é um minueto.
- B) Tem origem na fuga barroca.
- C) Tem o Scherzo como seu quarto movimento.
- D) Apresenta todos os movimentos em uma única tonalidade.
- E) Seu primeiro movimento tem três partes principais: Exposição, Desenvolvimento e Coda.

41. O procedimento de ajuste de afinação das notas emitidas pelas cordas, quando pressionadas na escala da viola, deixa o instrumento afinado em toda a sua plenitude. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O ajuste de afinação na viola se chama entonação. É feito em dois pontos: na boca e no braço.
- B) O ajuste de afinação na viola se chama entonação. É feito em dois pontos: na cravelha e no trasto.
- C) O ajuste de afinação na viola se chama entonação. É feito em dois pontos: no cavalete e na pestana.
- D) O ajuste de afinação na viola se chama entonação. É feito em dois pontos: no braço e nas cordas.
- E) O ajuste de afinação na viola se chama entonação. É feito em dois pontos: no fundo e na roseta.

42. Viola de Arame é o termo capaz de qualificar o instrumento em todas as suas variações. Sobre a Viola de Arame, é CORRETO afirmar que

- A) é termo usual em Portugal. No Séc. XVIII, insere-se no Brasil, em várias funções populares a apresenta particularidades em suas ocorrências.
- B) não é o termo usual no Brasil. Em Portugal, recebe o nome de Violeta e se insere em várias funções populares, apresentando particularidades em suas ocorrências.
- C) é o termo usual em Portugal. No Brasil, recebe o nome de Viola de Amor e se insere em várias funções populares, apresentando particularidades em suas ocorrências.
- D) é o termo usual em Portugal. No Brasil, no Séc. XVII, recebe o nome de Viola de Cocho e se insere em várias funções populares, apresentando particularidades em suas ocorrências.
- E) não é o termo usual no Brasil. Em Portugal, recebe o nome de Viola de Buriti e se insere em várias funções populares, apresentando particularidades em suas ocorrências.

43. A Viola de Arame é instrumento, geralmente menor que o violão, com cintura mais acentuada e encordoado de maneira diferente. A Viola de Arame foi introduzida no Brasil pelos

- A) colonos e índios.
- B) colonos e jesuítas portugueses.
- C) holandeses e africanos.
- D) escravos e índios.
- E) holandeses e jesuítas portugueses.

44. A designação Viola de Arame passou a ser adotada devido ao uso das cordas metálicas em substituição às cordas de tripa de animal. No Brasil, suas características de utilização recebem alguns dos seguintes nomes:

- A) viola sertaneja, viola de cocho ou viola de fandango.
- B) viola de pinho, viola de feira ou viola de arco.
- C) viola de cocho, viola campeira ou viola braguesa.
- D) viola caipira, viola de 10 cordas ou viola nordestina.
- E) viola de amor, viola de arco ou viola de dois corações.

45. A viola de 10 cordas possui características particulares no Brasil. Sobre essas características, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A viola de 10 cordas pertence ao grupo das violas de cocho e está inserida em várias funções populares no Centro-Oeste do Brasil.
- B) A viola de 10 cordas não pertence ao grupo das violas de arame e está inserida em várias funções populares no Nordeste do Brasil.
- C) A viola de 10 cordas pertence ao grupo das violas de arame e está inserida em várias funções populares no Norte e Sul do Brasil.
- D) A viola de 10 cordas pertence ao grupo das violas de cocho e está inserida em várias funções populares no Sudeste do Brasil.
- E) A viola de 10 cordas pertence ao grupo das violas de arame e está inserida em várias funções populares no Nordeste do Brasil.

46. Sabemos que no Século XX, a Viola de Arame sofreu algumas alterações nas suas características, que se tornaram comuns à maioria das violas do Brasil. A principal alteração ocorreu na(nas)

- A) trasteira (colada ao tampo em ressalto, alcançando a boca do instrumento), no cravelhal (cravelhas de madeira substituídas pelas tarraxas de metal) e no número de trastos da pestana ao pé do braço (passou de dez a doze).
- B) roseta (colada ao tampo em ressalto, alcançando a boca do instrumento), no cravelhal (tarraxas de metal substituídas pelas cravelhas de madeira) e no número de trastos da pestana ao pé do braço (passou de treze a dez).
- C) boca (situada no tampo do instrumento), no braço (aumento de medida) e no cavalete (substituição da madeira pelo osso).
- D) pestana (situada no braço do instrumento), no bojo superior (diminuição da medida) e nas cordas (substituição das cordas de tripa de animal pelas de metal).
- E) casas (aumento de medida), no fundo (aumento de medida) e na cintura (aumento de medida).

47. No início do Século XX, estabeleceram-se em São Paulo/SP, fábricas especializadas na confecção de instrumentos musicais. Dentre elas, podemos destacar:

- A) a fábrica Giannini que produziu, na década de 20, um modelo de viola tradicional sem trasto e com cordas de metal inoxidável.
- B) a fábrica Rei dos Violões que produziu, na década de 30, um modelo de viola dinâmico com tarraxa de aço e cordas de tripa de animal.
- C) a fábrica Do Souto que produziu, na década de 40, um modelo de viola eletro-acústica com cordas de tripa de animal e cravelhal de aço.
- D) a fábrica Xadrez que produziu, na década de 30, um modelo de viola acústica com cordas de tripa de animal e cravelhal de madeira jacarandá.
- E) a fábrica Del Vecchio que produziu, na década de 40, um modelo de viola dinâmico idealizado por seu fundador, constituído de várias bocas e de um disco de alumínio no centro do bojo denominado diafragma.

48. Sabemos que a viola possui denominações de suas partes mais usuais. Podemos identificar algumas dessas partes a seguir:

- A) Castanha, Furo, Fundo e Costas.
- B) Boca, Bojo, Contracavalete e Apoiador de Mão.
- C) Cravelha, Trasto Zero, Cavalete e Roseta.
- D) Pestana, Espelho, Casa e Palheta de Aço.
- E) Casa, Enfraque, Tampo Enarmônico e Desenho no Traste.

49. Qual é a característica da Afinação Cebolão e em qual região do Brasil é encontrada?

- A) A Afinação Cebolão é encontrada no Norte do Brasil e possui cinco ordens de cordas duplas, sendo os dois primeiros pares em uníssono e os três outros, oitavados.
- B) A Afinação Cebolão é encontrada no Nordeste do Brasil e possui cinco ordens de cordas duplas, sendo os três primeiros pares em uníssono e os dois outros, oitavados.
- C) A Afinação Cebolão é encontrada no Sul do Brasil e possui seis ordens de cordas duplas, sendo os três primeiros pares em uníssono e os três outros, oitavados.
- D) A Afinação Cebolão é encontrada no Nordeste do Brasil e possui seis ordens de cordas duplas, sendo os três primeiros pares em uníssono e os dois outros, oitavados.
- E) A Afinação Cebolão é encontrada no Centro-sul do Brasil e possui cinco ordens de cordas duplas, sendo os dois primeiros pares em uníssono e os três outros, oitavados.

50. Qual é a diferença que existe entre as afinações Rio Abaixo e a afinação Rio Acima encontradas na região interiorana Centro-Sul do Brasil?

- A) A afinação Rio Abaixo tem dois pares em uníssono, e a Rio Acima três pares em uníssono.
- B) A afinação Rio Abaixo tem dois pares em uníssono, e a Rio Acima três pares oitavados.
- C) A afinação Rio Abaixo tem quatro pares oitavados, e a Rio Acima um par em uníssono.
- D) A afinação Rio Abaixo tem dois pares oitavados, e a Rio Acima três pares oitavados.
- E) A afinação Rio Abaixo tem um par oitavado, e a Rio Acima, dois pares oitavados.

51. A viola de 10 cordas era utilizada pelos antigos violeiros no Nordeste do Brasil. Caiu em desuso as cordas dobradas nas três primeiras ordens, devido à dificuldade de ajustar a afinação do instrumento. Há relatos que violeiros antigos usavam violas de 10 cordas afinadas da seguinte forma:

- A) a primeira ordem era singela, a segunda, terceira e a quarta ordens permaneciam dobradas, e a quinta, com três cordas.
- B) as duas primeiras ordens eram dobradas em uníssono, a terceira e quarta ordens permaneciam singelas, e a quinta, com três cordas.
- C) a primeira ordem com três cordas, a segunda, terceira e quarta dobradas, e a quinta ordem singela.
- D) as três primeiras ordens eram singelas, a quarta dobrada e a quinta ordem com três cordas.
- E) as três primeiras ordens eram dobradas em uníssono, a quarta ordem permanecia singela, e a quinta com três cordas.

52. A maioria dos violeiros nordestinos não utiliza nome específico para sua afinação, e a altura dessa afinação pode variar de acordo com o registro de voz do cantador. Algumas vezes essas afinações são referidas como:

- A) Oitavada e Por Cima.
- B) Cana Verde e Cebolinha.
- C) Paraguaçu e De-Cantoria.
- D) Paulistinha e Cebolão.
- E) Boiadeira e Violada.

53. A ARTE DE PONTEAR VIOLA é o método considerado mais importante de viola do Brasil. Seu autor teria iniciado suas pesquisas no ano de 1985, e sua 1ª edição foi lançada em 2000 nas cidades de Brasília e Curitiba. Como se chama o autor desse método?

- A) Pedro Raymundo.
- B) Rolando Boldrin.
- C) Sérgio Reis.
- D) Roberto Corrêa.
- E) Almir Sater.

54. Qual foi o grupo instrumental de Pernambuco, surgido na década de 80 do século passado, que utilizou três violas de 10 cordas como instrumento de orquestra, baseando seu repertório na Música Nordestina com tratamento erudito?

- A) Orquestra de Cordas Dedilhadas de Pernambuco.
- B) Oficina de Cordas do Recife.
- C) Banda de Pau e Cordas.
- D) Quinteto Violado.
- E) Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco.

55. A viola de 10 cordas, durante muitos anos está presente nos trabalhos de vários grupos instrumentais de Pernambuco como viola de acompanhamento, solista ou contrapontística. Assinale abaixo alguns desses grupos musicais.

- A) Som da Terra, Nenê Liberalquino Trio e Grupo Cordas e Retalhos.
- B) Banda de Pau e Corda, Quarteto Romançal e Conjunto Pernambucano de Choro.
- C) Grupo Som da Terra, Quinteto Violado e Usina das Cordas.
- D) Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco, Oficina de Cordas do Recife e Sexteto Capibaribe.
- E) Quinteto Armorial, Orquestra de Cordas Dedilhadas de Pernambuco e Quinteto Violado.

56. No litoral sul do Brasil, encontramos violas com variados números de cordas. Assinale a alternativa que apresenta alguns dos mais conhecidos violeiros dessa região.

- A) Maynard de Araújo, José de Souza Salgado, Chico Pereira e José Leite.
- B) Manequinho da Viola, Marcir Barbosa, Eugênio dos Santos e Waldemar Cordeiro.
- C) Zé Côco do Riachão, Eduardo Braga de Souza e José Leite Fonseca.
- D) Chico Pereira, Eduardo Braga de Souza, Marcir Barbosa e Waldemar Cordeiro.
- E) Manequinho da Viola, Marcir Barbosa, Eugênio dos Santos e Vergílio Artur de Lima.

57. Assinale a alternativa que apresenta alguns dos artesãos de viola mais importantes do Brasil.

- A) Vergílio Artur de Lima, Eduardo Braga de Souza e José de Souza Salgado.
- B) Manequinho da Viola, Roselverte Antônio Pires (Seu Rosa) e Lucrécio Alves Medeiros.
- C) João Batista, João Ferreira de Souza (João da Viola) e Daniel Francisco de Souza.
- D) Waldemar Cordeiro, Raimundo da Luz Batista e Bertolino José da Costa.
- E) Hélio Gomes Curado (Seu Toti), Vergílio Artur de Lima e João Batista.

58. O termo “Violeiro” designa, no Brasil, o tocador de viola. Os violeiros tradicionais acreditam que a arte de pontear é dom de Deus e quem não nasceu com esse dom tem que fazer um pacto-com-o-outro-lado. Para realizar o seu desejo, o violeiro teria que realizar algumas das simpatias apresentadas abaixo, assinale-a.

- A) Simpatia do ovo de mamangaba e simpatia do guizo.
- B) Simpatia do mau-olhado e simpatia da vespa venenosa.
- C) Simpatia da Cobra Coral, Simpatia do Cemitério.
- D) Simpatia do alfinete sobre o cavalete da viola e simpatia do fio de cabelo introduzido no bojo da viola.
- E) Simpatia da Cobra Coral, Simpatia do homem-do-pé-redondo.

59. A Viola de Cocho é um instrumento primitivo e fundamental em algumas manifestações típicas do Brasil. De forte caráter popular, como a viola de arame, está relacionada com funções devocionais e lúdicas. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Viola de Cocho é confeccionada num tronco de madeira, esculpida no formato de uma viola, armada com cinco cordas de tripa (ou linhas de pesca) e duas de aço encapado. As madeiras usadas na sua construção são as seguintes: para o corpo, jacarandá para o tampo, faia e, para os demais pedaços, o cedro.
- B) A Viola de Cocho é confeccionada num tronco de madeira, esculpida no formato de uma viola, armada com três cordas de tripa (ou linhas de pesca) e duas de aço encapado. As madeiras usadas na sua construção são as seguintes: para o corpo, ximbuva, para o tampo, figueira clara e, para os demais pedaços, o jacarandá.
- C) A Viola de Cocho é confeccionada num tronco de madeira, esculpida no formato de uma viola, armada com quatro cordas de tripa (ou linhas de pesca) e duas de aço encapado. As madeiras usadas na sua construção são as seguintes: para o corpo, ximbuva, para o tampo, figueira escura e, para os demais pedaços, o pinho.
- D) A Viola de Cocho é confeccionada num tronco de madeira, esculpida no formato de uma viola, armada com quatro cordas de tripa (ou linhas de pesca) e uma de aço encapada. As madeiras usadas na sua construção são as seguintes: para o corpo, ximbuva, para o tampo, figueira branca e, para os demais pedaços, o cedro.
- E) A Viola de Cocho é confeccionada num tronco de madeira, esculpida no formato de uma viola, armada com quatro cordas de tripa (ou linhas de pesca) e uma de aço encapada. As madeiras usadas na sua construção são as seguintes: para o corpo, jacarandá, para o tampo, figueira escura e, para os demais pedaços, o pinho.

60. Assinale a alternativa que apresenta as afinações básicas da Viola de Cocho.

- A) Canotio Solto e Canotio Preso.
- B) Paraguaçu e Natural.
- C) Vencedora e Travessado.
- D) Cebolão e Boiadeira.
- E) Oitavada e Violada.